



CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

AMANDA DUARTE

**A INFLUÊNCIA DAS PRÓTESES REMOVÍVEIS NA
QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES DESDENTADOS:
REVISÃO DE LITERATURA**

Apucarana
2024

AMANDA DUARTE

**A INFLUÊNCIA DAS PRÓTESES REMOVÍVEIS NA
QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES DESDENTADOS:
REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Bacharelado em
Odontologia da Faculdade de Apucarana
– FAP, como requisito parcial à obtenção
do título de Bacharel em Odontologia.

Orientadora: Prof.^a Esp. Pâmela Rafaela
Bertasso

Apucarana
2024

AMANDA DUARTE

**A INFLUÊNCIA DAS PRÓTESES REMOVÍVEIS NA
QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES DESDENTADOS:
REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade de Apucarana – FAP, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Odontologia, com nota final igual a _____, conferida pela Banca Examinadora formada pelos professores:

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Pâmela Rafaela Bertasso
Faculdade de Apucarana

Prof. João Ferreira da Silva Neto
Faculdade de Apucarana

Prof. Lyara Cóis de Oliveira Mendonça
Faculdade de Apucarana

Apucarana, ____ de _____ de 2024.

Dedico este trabalho aos meus pais Dorival e Solange que não mediram esforços para que nunca me faltasse nada. Ao meu esposo, Gabriel, pelo cuidado e amor, sempre acreditando no meu potencial. A vocês dedico essa conquista e todas as outras que estão por vir.

AGRADECIMENTOS

A Deus e a Nossa Senhora Aparecida, por toda proteção e sustento ao longo dessa caminhada e na elaboração deste trabalho.

Agradeço aos meus pais Solange e Dorival, que foram essenciais para que conseguisse chegar até aqui. Ao meu pai, por tudo que é e representa pra mim. À minha mãe, por toda ajuda, por ser essa pessoa tão bondosa e amorosa, agradeço por toda preocupação comigo, um pouco tanto exagerada, mas que reflete o tamanho do amor que sente por mim. Obrigada, mãe e pai, por não medirem esforços para realizar meus sonhos. Eu amo vocês.

Ao meu marido, Gabriel, por viver essa etapa ao meu lado, pelo companheirismo, incentivo e por acreditar em mim. Obrigada por ser meu apoio e suporte em tudo. Amo você!

Aos meus sogros, Maria Dolores e Manoel, por acreditarem em mim e viverem essa etapa junto comigo.

Aos meus amigos, Lucas e Carla, que nos momentos mais difíceis, estiveram ao meu lado, oferecendo apoio e deixando essa caminhada mais leve. Obrigada por sempre estarem presentes, torcendo pelo meu sucesso e pela minha felicidade.

A minha orientadora Prof^a Pâmela Rafaela Bertasso, por toda ajuda, pelos conhecimentos repassados ao longo do curso, pelo carinho que sempre me recebeu e por ser esse exemplo de profissional. Obrigada por tudo!

DUARTE, Amanda. **A influência das próteses removíveis na qualidade de vida de pacientes desdentados**: revisão de literatura. 43p. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). Graduação em Odontologia. Faculdade de Apucarana - FAP. Apucarana- PR. 2024

RESUMO

A perda de elementos dentários pode prejudicar a estética, fonética e a função mastigatória. Uma das alternativas para a reabilitação oral é o uso de próteses removíveis total ou parcial, melhorando a função mastigatória e o bem estar emocional. Com base nesta temática, foi elaborado o seguinte problema de pesquisa: como a prótese dentária removível pode estar relacionada à qualidade de vida de pacientes desdentados? O objetivo desse trabalho é descrever como o uso da prótese dentária removível atua sobre a qualidade de vida, envolvendo a fala, mastigação e as relações sociais, apresentando os tipos de próteses dentárias removíveis e suas indicações clínicas. Para isso foi realizada uma revisão ampla na literatura nos idiomas inglês e português, utilizando os termos “Prótese dentária”, “Qualidade de vida”, “Saúde bucal” e operadores booleanos “AND” e “OR” na base de dados do Google Acadêmico, dos últimos dez anos, foram incluídos artigos selecionados de acordo com o título e aqueles relevantes para a revisão. Os resultados indicaram que a perda de um dente impacta de forma negativa na autoestima e na qualidade de vida, sendo a prótese dentária removível uma opção viável e economicamente acessível para reabilitar esses casos, que influencia de forma positiva a autoestima e confiança da autoimagem do paciente. Conclui-se que a prótese removível melhora qualidade de vida dos pacientes desdentados, principalmente nos aspectos funcionais como fala e a mastigação, além dos benefícios estéticos e sociais, ressalta-se, ainda, sobre a importância da orientação sobre o uso adequado da prótese, sua higienização e a necessidade de acompanhamento periódico para o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Prótese dentária. Qualidade de vida. Saúde bucal. Prótese dentária removível.

DUARTE, Amanda. **The influence of removable prostheses on the quality of life of edentulous patients:** literature review. 43p. Final Course Work (Monograph). Degree in Dentistry. FAP – College of Apucarana. Apucarana-Pr. 2024.

ABSTRACT

The loss of dental elements can impair aesthetics, phonetics, and masticatory function. One of the alternatives for oral rehabilitation is the use of complete or partial removable dentures, which improve masticatory function and emotional well-being. Based on this theme, the following research problem was developed: how can removable dentures be related to the quality of life of edentulous patients? The objective of this work is to describe how the use of removable dentures affects the quality of life, involving speech, chewing, and social relationships, presenting the types of removable dentures and their clinical indications. For this purpose, a comprehensive literature review was conducted in English and Portuguese, using the terms "Dental Prosthesis," "Quality of Life," "Oral Health," and the boolean operators "AND" and "OR" in the Google Scholar database over the past ten years. Articles were selected based on their titles and relevance to the review. The results indicated that the loss of a tooth negatively impacts self-esteem and quality of life, and removable dentures are a viable and economically accessible option to rehabilitate these cases, positively influencing the patient's self-esteem and self-image confidence. It is concluded that removable dentures improve the quality of life of edentulous patients, particularly in functional aspects such as speech and chewing, in addition to aesthetic and social benefits. It is also emphasized the importance of guidance on the proper use of dentures, their hygiene, and the need for periodic follow-up for the success of the treatment.

Keywords: Dental prosthesis. Quality of life. Oral health. Removable dental prosthesis.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Prótese parcial removível.....	16
Figura 2 – Prótese total removível.....	18
Figura 3 – Reabilitação estética com PPR	27

LISTA DE QUADRO

Quadro 1 – Detalhamento dos Artigos Seleccionados na Bases de Dados Eletrônicos segundo ano, autor e título.....	31
--	----

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1 – Detalhamento dos Artigos Excluídos na Revisão Bibliográfica.....	30
--	----

LISTA DE SIGLAS

ATM Articulação Temporomandibular

PT Prótese Total

PPR Prótese Parcial Removível

FAP Faculdade de Apucarana

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	OBJETIVOS	14
2.1	Objetivo Geral	14
2.2	Objetivos Específicos	14
3	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
3.1	Prótese Dentária	15
3.2	Tipos De Próteses Dentárias Removíveis	15
3.2.1	Prótese parcial removível	16
3.2.2	Prótese total removível	18
3.3	Qualidade de Vida e Perda Dentária	21
3.3.1	Mastigação	23
3.3.2	Fala	24
3.3.3	Relações Sociais	25
4	METODOLOGIA DA PESQUISA	28
4.1	Delineamento da Pesquisa	28
4.2	Local de Pesquisa	28
4.3	Crítérios para Seleção dos Estudos	28
4.4	Procedimentos Coleta de Dados	29
4.5	Análise de Dados	29
4.6	Aspectos éticos	29
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	30
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
	REFERÊNCIAS	37

1 INTRODUÇÃO

A qualidade de vida é um assunto de extrema relevância nos dias atuais, quando associada a odontologia não devemos levar em consideração apenas a ausência de dor e desconforto, mas também como a saúde bucal está diretamente relacionada ao convívio social (Minayo, Hartz e Buss, 2000). A perda dentária limita funções diárias básicas, como a mastigação e a fala, trazendo prejuízos nutricionais, estéticos e psicológicos, afetando a autoestima e a integração social (Agostinho; Campos; Silveira, 2015).

Segundo Telles (2011) a perda dos elementos dentários pode prejudicar a identidade pessoal, social e familiar, podendo causar depressão e isolamento social. A perda total dos dentes gera um reflexo nas áreas físicas, emocionais e psicológicas de uma pessoa, com base em alguns estudos, a perda dentária pode provocar problemas na mastigação, distúrbios de fala, alterações na autoestima e até restrições durante o consumo de alguns alimentos (Cavalcanti; Bianchini, 2008).

Conseqüentemente após a perda de um dente, ocorrerão mudanças que afetam o processo de mastigação, essas mudanças envolvem tecido ósseo, gengival, muscular e articulação temporomandibular afetando diretamente na mastigação, fala e estética e conforto do paciente (Assunção *et al.*, 2004).

Uma das alternativas para reabilitar esse indivíduo é através das próteses removíveis que são classificadas em parcial e total. A prótese total removível (PT) é um tipo de prótese que repõe os dentes perdidos em sua totalidade, devolvendo a função mastigatória e a estética facial, já a prótese parcial removível (PPR) é indicada para arcos dentários parcialmente edêntulos, proporcionando suporte adicional e distribuindo melhor as forças mastigatórias (Volpato *et al*, 2013). Além disso, as próteses dentárias devem possuir características similares aos dentes naturais: devem ser acessíveis, socialmente aceitáveis e funcionais, além de proporcionar conforto e estabilidade durante o uso (Car; Brow, 2011).

O sucesso da reabilitação protética não depende apenas da técnica correta, mas também da adaptação do paciente às próteses. É responsabilidade do cirurgião dentista utilizar seus conhecimentos e habilidades para garantir o desenvolvimento adequado de funções como mastigação e fonação, proporcionando conforto e uma estética aceitável, além disso, é essencial que o profissional incentive o paciente a usar as próteses regularmente, realizando ajustes

necessários para diminuir desconfortos (Goulart *et al*, 2014).

Com base nesta temática, elaboramos o seguinte problema de pesquisa: como a prótese dentária removível pode estar relacionada à qualidade de vida de pacientes desdentados? O objetivo deste trabalho é descrever como o uso da prótese dentária removível atua sobre a qualidade de vida, envolvendo a fala, mastigação e as relações sociais, apresentando os tipos de próteses dentárias removíveis e suas indicações clínicas. De forma mais específica, buscou conceituar o uso de prótese dentária removível, abordando sua definição, tipos e indicações clínicas, além de investigar o impacto psicossocial da prótese dentária removível na qualidade de vida de pacientes desdentados com base em estudos publicados e analisar a relação entre a qualidade de vida e os aspectos relacionados à mastigação, fala e relações sociais.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Descrever como o uso da prótese dentária removível atua sobre a qualidade de vida de pacientes desdentados

2.2 Objetivos Específicos

- Conceituar o uso de prótese dentária removível, abordando sua definição, tipos e indicações clínicas;
- Investigar o impacto psicossocial da prótese dentária removível na qualidade de vida de pacientes desdentados, com base em estudos publicados;
- Analisar a relação entre a qualidade de vida geral e os aspectos relacionados à mastigação, fala e relações sociais.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Prótese Dentária

A prótese dentária pode ser classificada de acordo com suas características em: parcial fixa (unitária ou múltiplas), parcial removível, prótese total, sobre implante e bucomaxilofacial (Turano; Turano; Turano, 2019). A reabilitação através de próteses dentárias, melhora o aspecto facial e a saúde bucal, que gera um impacto significativo na qualidade de vida das pessoas (Nepomuceno, 2019). Além disso, as reabilitações por meio de próteses visam à eliminação da doença, à preservação, restauração e manutenção dos dentes remanescentes e dos tecidos bucais (Carr; Brown, 2011).

As próteses dentárias foram desenvolvidas com o objetivo de reabilitar os dentes danificados ou perdidos, melhorar a estética do paciente, normalizar a fonética e principalmente restabelecer a função mastigatória (Oliveira, 2014). Essas próteses são indicadas pelo profissional conforme as necessidades individuais de cada paciente, e tem como finalidade restabelecer a função e a estética, contribuindo assim para a qualidade de vida (Alzarea, 2017).

3.2 Tipos De Próteses Dentárias Removíveis

Nesta etapa, entende-se que a prótese dentária possui alguns tipos, a saber, a prótese parcial e a prótese total removível. Sendo assim, o objetivo aqui é apresentar suas definições, tipos e indicações clínicas. De acordo com Oliveira (2014), às próteses removíveis podem ser classificadas como totais substituindo toda a dentição, ou parciais indicadas para arcadas parcialmente edêntulas, ambas podem ser utilizadas tanto na maxila quanto na mandíbula dependendo da necessidade do paciente.

Para alcançar o sucesso na reabilitação protética, Zarb *et al.* (2013) descrevem que é necessário realizar um exame clínico completo antes de iniciar o tratamento, esse exame inclui a avaliação detalhada da mucosa, palato, língua, presença de infecções, avaliação da articulação temporomandibular (ATM), bochechas e lábios. Também devem ser avaliados inserções musculares, freios, cor e tamanho da língua, qualidade e quantidade da saliva, além disso, a avaliação dos exames complementares, como raio-x panorâmico e periapical, são

fundamentais para um diagnóstico preciso (Zarb *et al.*, 2013).

Além disso, Ellis, Pelekis e Thomason (2007) ressaltam que o sucesso do tratamento está relacionado a personalidade do paciente, à sua relação com o profissional e a maneira em que o paciente se adapta com a prótese, a satisfação com o tratamento é alcançada quando o paciente consegue realizar tarefas cotidianas, como falar, sorrir e mastigar. Durante o processo de habituação, o nível de desconforto será interpretado de uma maneira diferente para cada paciente, sendo normal para alguns e insuportável para outros (Ellis; Pelekis; Thomason, 2007).

3.2.1 Prótese parcial removível

Figura 1 – Prótese Parcial Removível (PPR)



Fonte: Marinho *et al.* (2024).

Sugio (2019, p.15) descreve a prótese parcial removível (PPR) como, “uma opção de reabilitação oral, com o objetivo de substituir os dentes ausentes em pacientes parcialmente edêntulos”. Composta por uma base metálica que suporta os dentes artificiais, de modo a reabilitar o paciente, devolvendo função, estética e fonética (Vergani *et al.*, 2022).

A retenção e a estabilidade são fatores que devem ser levados em

consideração durante um planejamento da PPR. Isto é, a retenção é um conceito que se relaciona com a capacidade de manter a PPR em íntimo contato com as superfícies da mucosa oral evitando que se desloque durante o uso, essa fixação é alcançada por meios de grampos de retenção e oposição, conectores maiores e menores, selas, dentes artificiais e retentores indiretos e componentes que se fixam aos dentes adjacentes (Carr; Brown, 2011; Vergani *et al.*, 2022).

Consoante a Volpato *et al.* (2013), os grampos de retenção, apoios e selas são responsáveis pela retenção da prótese, já a estabilidade é obtida através da ação das selas, dos conectores maiores e planos guias. Esses elementos mecânicos são descritos da seguinte forma:

a) Apoio

Elementos rígidos responsáveis por transmitir as forças mastigatórias ao longo eixo do dente pilar e impedir o deslocamento da prótese no sentido cérvico oclusal, os apoios mais utilizados são o apoio oclusal e o de cingulo (Volpato *et al.*, 2013).

b) Grampo

Componente capaz de dar retenção e estabilidade a PPR, evitando que ela se desloque (Oliveira, 2014). Existem dois tipos de grampo, o grampo de retenção (circunferencial, o T de rouch e o MDL modificado) sendo o único componente mecânico flexível e o grampo de oposição, que são componente rígidos que atuam na neutralização de forças laterais nocivas (Volpato *et al.*, 2013).

c) Conectores

Os conectores são divididos em dois tipos, conectores menores que são estruturas metálicas que unem os elementos que estão sobre os dentes pilares e irão atuar sobre a distribuição de força às estruturas de suporte, já os conectores maiores, unem os elementos constituintes da prótese de um hemiarco para o outro (Volpato *et al.*, 2013). Os tipos de conectores mais utilizados na região da maxila são, conector ântero posterior, barra palatina e em forma de U, já os conectores maiores inferiores mais utilizado são: placa lingual e barra lingual, todos irão depender da individualidade e indicação para cada paciente (Carr, Brown, 2011).

d) Selas

As selas servem como base para a montagem dos dentes artificiais, irão preencher o espaço protético e substituir o osso alveolar perdido (Volpato *et al.*, 2013). Segundo Terra (2023), a reabilitação através de próteses parciais

removíveis, apresentam bons resultados para pacientes parcialmente edêntulos. Porém, aspectos relacionados à retenção e a estabilidade devem ser bem avaliados, para obter um tratamento reabilitador bem sucedido (Terra, 2023).

As indicações da PPR podem ser em quase todos os tipos de arcos parcialmente desdentados, mas, dependerá de uma variedade de fatores incluindo, distribuição e o número de dentes na arcada, qualidade e quantidade de tecido fibromucoso, e a extensão da área desdentada (Vergani *et al.*, 2022).

No que se refere às limitações e contra indicações, Volpato *et al* (2013) relata que as próteses parciais removíveis não são recomendadas para pacientes com problemas motores, devido à dificuldade de inserir e remover a prótese para higienização, bem como, hábitos de higiene deficiente também contraindica o uso da PPR, favorecendo surgimento de cáries, problemas periodontais e gengivais, diminuindo a longevidade da prótese.

Para melhorar a longevidade do tratamento, o profissional deverá comunicar o paciente sobre a sua colaboração no uso da PPR, orientando sobre alguns cuidados, como: remover a prótese para higienização a cada refeição, deixar a prótese durante a noite sob uma solução bactericida, orientar o paciente como remover e recolocar a prótese e comparecer a consultas de controle para ajustes e reembasamento se necessário (Volpato *et al*, 2013).

3.2.2 Prótese total removível

Figura 2 – Prótese Total Removível (PT)



Fonte: Marinho *et al.* (2024).

A prótese total removível é um tipo de prótese que substitui artificialmente os

elementos dentários perdidos em sua totalidade em ambas as arcadas, ela é composta por uma base acrílica que simula os dentes e a gengiva (Turano; Turano; Turano, 2019). A prótese total (PT) é totalmente suportada pela mucosa que recobre o osso alveolar remanescente (Telles, 2011).

Algumas finalidades são atribuídas a PT sendo elas: recuperar a mastigação e deglutição, melhorar a fala, recuperar a estética facial, recuperar a dimensão vertical, diminuir a reabsorção óssea, além de promover o conforto físico e psicológico do paciente contribuindo para qualidade de vida e convívio social (Russi; Rocha, 2015).

O correto planejamento da prótese é essencial para garantir resultados satisfatórios e eficazes, a sua confecção é dividida em várias etapas de condutas clínicas, executadas desde o início do tratamento até a entrega da prótese, incluindo, avaliação do paciente, moldagem inicial e funcional da cavidade bucal, confecção da base da prótese, seleção dos dentes artificiais e ajustes finais (Telles, 2011), conforme descrito abaixo:

a) Avaliação Inicial do Paciente

É fundamental realizar uma avaliação completa antes de iniciar o tratamento, o paciente deve ser avaliado de forma geral, como um todo, que irá abranger suas expectativas, seus medos e seu tipo emocional (Turano; Turano; Turano, 2019). Esse exame inicial permite identificar condições bucais pré existentes, como presença de cáries, doenças periodontais, presença de tórus, aspecto da saliva, disfunções temporomandibulares, entre outros, que necessitam de tratamento prévio para garantir sucesso durante o tratamento protético (Telles, 2011; Turano; Turano; Turano, 2019).

b) Moldagem

O objetivo da moldagem em prótese total, é copiar em negativo toda a superfície da área de suporte, que se refere às áreas da maxila e da mandíbula que será recoberta pela base da prótese (Russi; Rocha, 2015). Na prótese total serão realizadas duas técnicas de moldagem, a moldagem preliminar que é feita com moldeira de estoque e alginato, e a moldagem funcional, realizada através de uma moldeira individual confeccionada através da moldagem inicial específica para cada paciente, que será ajustada e delimitada em toda a área de suporte (Russi; Rocha, 2015; Telles, 2011).

c) Plano de orientação

Esta etapa consiste na elaboração de uma estrutura que servirá de suporte para os dentes artificiais, composta por uma base feita de resina acrílica quimicamente ativada e um rolete de cera, que possui consistência suficiente para não se deformar durante as etapas clínicas, facilitando a montagem dos dentes (Oliveira, 2014). É importante apontar que, o plano de orientação servirá como guia para a montagem dos dentes artificiais e registrar as relações intermaxilares (Russi; Rocha, 2015).

d) Seleção dos dentes artificiais

A escolha dos dentes é uma etapa importante da confecção da prótese total. Os dentes artificiais devem ser escolhidos de acordo com o formato, cor, tamanho e posição dos dentes para obter um resultado estético natural e harmonioso (Russi; Rocha, 2015).

e) Ajustes finais e instalação

Durante finalização da prótese, os ajustes finais são feitos, para garantir conforto e adequação a cavidade bucal do paciente, esses procedimentos incluem, ajustes oclusais e preventivos da base da prótese e polimento, esses ajustes irão diminuir áreas traumáticas que possam causar lesões na mucosa, seguido de orientações sobre os cuidados e higienização com a prótese total (Russi; Rocha 2015; Telles, 2011)

É importante saber que o cuidado após a instalação também irá interferir no sucesso do tratamento e na qualidade de vida e saúde bucal, a falta de higiene pode levar a colonização bacterianas na base da prótese, a *Cândida albicans* é a causa prevalente da estomatite protética, sendo a patologia mais frequente em usuários de PT, para prevenir esse tipo de infecção elas devem ser removidas diariamente para higienização (Telles, 2011).

De acordo com Bernal *et al.* (2005), pacientes que utilizam prótese total devem realizar consultas regulares com o cirurgião dentista, a fim de realizar uma avaliação detalhada, que determine a necessidade de confecção de novas próteses. Nesse contexto, aspectos como estética, harmonia facial, desgastes dos dentes artificiais, envelhecimento precoce, falta de retenção, reabsorção óssea e dores em algumas áreas da mucosa, são fatores que devem ser levados em consideração para confecção de uma nova peça (Bernal *et al.*, 2005).

3.3 Qualidade de Vida e Perda Dentária

A qualidade de vida de um indivíduo é influenciada por diversos fatores, que incluem o bem estar físico, mental, emocional e social, além do acesso a serviços de saúde e educação (Carvalho *et al.*, 2018). De acordo com Minayo, Hartz e Buss (2000), a qualidade de vida não é classificada apenas na ausência de doenças ou incapacidades, mas também na relação com a vida familiar, amorosa, social e ambiental. Isto implica que todas as áreas da saúde, incluindo a saúde oral, estão ligadas à qualidade de vida (Alves, 2023).

A saúde bucal e a satisfação com a aparência dos elementos dentários podem contribuir significativamente para a qualidade de vida de um indivíduo (Probst *et al* 2016). Alves (2023) descreve que a qualidade de vida está diretamente associada à saúde bucal, que inclui uma diversidade de fatores que influenciam o bem estar geral de uma pessoa, como a capacidade de se alimentar sem desconforto, dormir tranquilamente e participar de convívios sociais sem constrangimento.

De acordo com Ciarântola (2010), as principais alterações relatadas por pacientes edêntulos no dia a dia estão relacionadas a alimentação, principalmente na dificuldade em mastigar alimentos mais duros, e a vida social, que resulta em diminuição da autoestima e autoconfiança, além de menor interação social. Esse fato se relaciona com o estudo realizado por Probst *et al* (2016), que demonstram que a perda dentária desencadeia sentimentos de tristeza e raiva em 59% dos pacientes, e para 67% deles é difícil aceitar essa perda, bem como, a perda dentária também está associada a dificuldades na alimentação para 66% dos pacientes, afetando diretamente a qualidade de vida no aspecto funcional.

Conforme descrito por Volpato *et al* (2013), a perda de um elemento dentário ocasiona diversos transtornos ao sistema estomatognático, causando desequilíbrios funcionais e estéticos que irão afetar a saúde do paciente. O edentulismo, por exemplo, altera esse sistema, causando um desequilíbrio entre os músculos, dentes e ossos que o compõem, afetando diretamente as funções da mastigação, deglutição e fala (Cavalcanti; Bianchini, 2008).

Segundo Zarb *et al.* (2013), as mudanças morfológicas relacionados ao estado edêntulo são: aprofundamento do sulco nasolabial, perda do ângulo lábio mentoniano, aumento da área da comissura, estreitamento dos lábios, diminuição da altura facial,

aumento do ângulo mandibular e aparência prognata. O edentulismo é caracterizado como uma condição crônica que pode causar dificuldades na mastigação, digestão, redução do tônus muscular facial, além de problemas sociais e psicológicos, dessa forma, a reabilitação oral tem como objetivo restabelecer as funções orais além de reintegrar o indivíduo ao convívio social (Costa *et al.*, 2013).

Observa-se que a perda dentária pode ser influenciada por diversos fatores, incluindo a falta de hábitos de higiene, dieta inadequada, falta de motivação e conhecimento sobre a importância dos dentes, além da frequência irregular ao consultório odontológico (Oliveira, 2013). Bem como, fatores socioeconômicos e acesso limitado aos serviços odontológicos, contribuem para perda dentária (Bortoli *et al.*, 2003).

De acordo com Sarmiento *et al.* (2021) a perda dentária pode ocorrer por diversas causas, entre elas a evolução da cárie dentária, doenças periodontais, traumas e iatrogenias. Apesar das medidas de prevenção, muitos ainda não têm acesso ao serviço odontológico de qualidade, fato que resulta em uma série de problemas causados pelo desequilíbrio decorrente da perda dentária (Mukai, 2010).

Entre as etiologias mais frequentes da perda dentária, estão as doenças periodontais, cáries dentárias e fatores socioeconômicos (Izaque *et al.*, 2021). A doença periodontal, é uma patologia bucal comum, causada por uma infecção bacteriana associada ao biofilme dental, que está relacionada a inflamação na gengiva, degeneração do ligamento periodontal e a perda osso alveolar, podendo levar à perda irreversível do periodonto e, em estágios mais avançados, pode resultar na perda do elemento dentário (Antonini *et al.*, 2013).

Em uma pesquisa realizada por Peres *et al.* (2013), observou-se que as condições socioeconômicas também contribuem para a prevalência da perda de dentária, populações de baixa renda que residem em localidades com falta de acesso aos serviços de saúde bucal e baixa cobertura da fluoretação das águas, enfrentam dificuldades no acesso ao serviço odontológico preventivos e carecem de conhecimento sobre higiene oral adequada, o que leva ao aumento da prevalência e extensão da cárie. Isto significa que as dificuldades no acesso aos serviços odontológicos aumentam o acúmulo de condições bucais não tratadas, principalmente nos tratamentos endodônticos, levando à extração de elementos dentários que poderiam ser preservados através de tratamentos adequados (Peres *et al.*, 2013).

De maneira semelhante, Vargas e Paixão (2004) realizaram um estudo que analisou os problemas causados pela perda dentária no dia a dia de 20 pacientes adultos, entre 25 a 65 anos, atendidos no Centro de Saúde Boa Vista, localizado no município de Belo Horizonte. O estudo evidenciou que a principal causa da perda dentária relatada pelos pacientes foi a falta de informação e de condições econômicas para o tratamento. Além disso, os resultados indicam que os problemas relatados pelos pacientes foram tanto funcionais quanto psicossociais, além de sentimentos negativos em relação à perda dentária (Vargas; Paixão, 2004).

Os resultados do estudo de Sá, Hubner e Reis (2005) indicaram que a principal causa da perda dentária foi a presença de cáries, mas também foram relatados casos de trauma e doença periodontal. Outra questão levantada pelos autores foi se havia algum fator associado à perda dos dentes e algumas das respostas incluíram, falta de cuidado, tipo de alimentação, pouca condição financeira, falta de instrução, gravidez e negligência do dentista (Sá, Hubner e Reis, 2005).

Silva *et al* (2007), por meio de um estudo qualitativo e quantitativo analítico, utilizaram uma amostra de 100 pacientes atendidos nas clínicas da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco. O estudo teve como objetivo avaliar o impacto causado pela perda dos dentes nas atividades cotidianas. Evidenciou-se que 76% dos entrevistados relataram que a atividade mais afetada foi a mastigação e o ato de saborear os alimentos, seguido por sorrir, gargalhar, mostrar os dentes para outras pessoas sem se envergonhar (51%) (Silva *et al.*, 2007).

Resultados das pesquisas feitas por Carvalho *et al.* (2018) indicam que não apenas os recursos financeiros estão ligados à falta nos acompanhamentos odontológicos, mas que existem outros motivos como: dor ou experiências negativas, que provocam medo e ansiedade. Assim, as causas das perdas dentárias são multifatoriais, englobando aspectos fisiológicos, individuais, culturais e socioeconômicos (Emani *et al.*, 2013).

3.3.1 Mastigação

Uma das principais funções do sistema estomatognático é a mastigação, que envolve um processo de movimentos mandibulares e ação muscular, os dentes trituram os alimentos, enquanto a saliva produzida durante a mastigação auxilia na formação do bolo alimentar facilitando a digestão (Whitaker *et al*, 2009). Desse modo, um dos principais objetivos a serem alcançados durante o tratamento com próteses

removíveis é a mastigação, que através dela se inicia o processo de digestão dos alimentos e está diretamente relacionada à qualidade de vida do paciente, a capacidade de mastigar adequadamente não só influencia na nutrição, mas também impacta na interação social e a autoestima (Cunha, 2008).

Entretanto, diversos fatores podem comprometer a capacidade da mastigação, o que leva a mudanças estruturais e funcionais do sistema estomatognático, podendo acarretar em distúrbios mastigatórios (Whitaker *et al*, 2009). Felício e Cunha (2005) relatam que, durante a alimentação os indivíduos edêntulos totais frequentemente precisam amassar os alimentos com a língua, utilizando movimentos irregulares da mandíbula, essa adaptação forçada leva a escolha de alimentos macios e acabam engolindo pedaços maiores do que o tamanho ideal, o que pode comprometer a digestão.

A dificuldade em mastigar pode ocasionar problemas digestivos e nutricionais, além de diminuir a atividade dos músculos mastigatórios, o que pode levar a flacidez facial, afetando a autoestima do paciente (Felício; Cunha, 2005). O comprometimento da função mastigatória pode causar diversos problemas na saúde geral do paciente, com o tempo uma dieta de baixa qualidade pode prejudicar os estados nutricionais aumentando a probabilidade de doenças sistêmicas (Jorge *et al.*, 2009). Brum (2013) cita que a falta dos elementos dentários e a condição em que eles se encontram, afeta negativamente na alimentação e nas escolhas dos alimentos.

Embora os usuários de próteses removíveis não consigam perceber o sabor, a temperatura, a textura e a consistência dos alimentos da mesma maneira que os não usuários, a interação com os familiares e os amigos durante as refeições pode aumentar a confiança na mastigação e melhorar a percepção da qualidade de vida do paciente (Zarb *et al.*, 2013).

3.3.2 Fala

Para emissão de algumas consoantes, é necessário que a passagem de ar da nossa boca seja obstruída através de algumas barreiras, essas barreiras podem ser os lábios, palato, dentes, rebordo alveolar ou a interação de todos eles, desse modo, quando há a ausência de um elemento dentário algumas palavras não podem ser pronunciadas de maneira clara e precisa (Volpato *et al*, 2013).

Caldas Júnior *et al.* (2005), destacam que os dentes são essenciais para comunicação interpessoal, pois influenciam a clareza da fala e a qualidade vocal.

Portanto, a perda dentária pode comprometer não apenas a estética, mas também o aspecto psicológico e a qualidade de vida de pacientes edêntulos afetando a sua expressão facial (Caldas Júnior *et al*, 2005).

Brito (2010) menciona que a perda dentária está associada a dificuldades na fala, resultando em consequências negativas para a interação social dos indivíduos. A ausência dos dentes prejudica a pronúncia e a clareza da fala, tornando a comunicação mais difícil (Felício; Cunha, 2005).

Felício e Cunha (2005) descrevem que tanto em pacientes que colocam a prótese pela primeira vez, quanto aqueles que substituem a antiga irão enfrentar dificuldades na fala. Chierici, Lawson (1973) *apud* Felício; Cunha (2005) mencionam que a instalação da prótese pode alterar o padrão de fala, mas isso deve-se ao processo de adaptação, que normalmente leva de 6 a 8 meses para se adaptar.

As possíveis maneiras de corrigir as alterações de fala em usuários de prótese dentária devem ser investigadas, tanto antes quanto depois da sua instalação, isto é, levar em consideração a avaliação inicial e posterior a sua instalação, para determinar se as próteses irão afetar diretamente a fala ou algum outro problema relacionado (Felício; Cunha, 2005).

3.3.3 Relações Sociais

Telles (2011) descreve que a autoestima de uma pessoa está associada à sua autoimagem e a imagem ideal imposta pela sociedade, nesse sentido, a perda dos elementos dentários pode prejudicar a identidade pessoal, social e familiar, podendo causar depressão e isolamento social. A perda total dos dentes gera um reflexo nas áreas físicas, emocionais e psicológicas de uma pessoa, as consequências incluem: reabsorção do rebordo alveolar, mudanças na mastigação e deglutição, problemas na fala, flacidez facial, má postura mandibular e aparência de velhice prematura (Russi; Rocha, 2015).

A musculatura da face e a cavidade bucal são afetadas com a perda dos dentes, fazendo com que a reabilitação protética seja essencial na recuperação da identidade pessoal dos indivíduos (Telles, 2011). Telles, 2011 ainda menciona que o cirurgião dentista desempenha um papel fundamental ao devolver não apenas a função estética, mas a funcionalidade perdida devido a perda dentária.

Em uma pesquisa realizada por Probst *et al* (2016), a maioria dos participantes, principalmente as mulheres e os jovens, expressaram sentimentos

negativos em relação à perda do elemento dentário. Isso corrobora com a afirmação de Russi e Rocha (2015) de que as consequências da perda dentária vêm acompanhadas de sentimentos de privação, perda da intimidade, abalo na autoestima, além de ansiedade e dificuldades de interação.

A pesquisa de Probst *et al* (2016), revelou que 69% das pessoas entrevistadas relataram que tiveram sua autoimagem e autoconfiança afetadas pela perda dentária, enquanto 34% dos entrevistados relataram dificuldades na vida social por consequência da perda dentária. Carr e Brown (2011) salientam que, para o paciente, o impacto estético da perda de um dente pode ser mais preocupante do que a perda de função.

Os resultados da pesquisa de Batista *et al* (2012), realizada com o objetivo de avaliar o nível de satisfação dos pacientes edêntulos reabilitados com prótese total na Faculdade de Odontologia de Adamantina – FAI, mostraram que 96% dos pacientes sentiram-se satisfeitos com o resultado final da prótese, além disso, 90% afirmaram que as próteses ficaram bem adaptadas, embora 34% relataram ter dificuldades na adaptação inicial. Comparando a prótese antiga, 92% dos pacientes relataram melhora na mastigação, e 100% dos pacientes sentiram-se melhor com as novas próteses (Batista *et al*, 2012). Conforme observado por Batista *et al* (2012), um dos maiores desafios em relação ao tratamento reabilitador é a satisfação após a instalação da prótese, pois isso influencia diretamente o sucesso do tratamento, a autoestima e a mastigação.

Um estudo feito na Universidade Federal da Bahia por Sá, Hubner e Reis (2005), com 100 indivíduos edêntulos totais e parciais sendo ou não usuários de prótese, observou que a perda dentária trouxe alterações significativas na autoimagem e sentimentos de tristeza para a população estudada, além disso, 63% dos pacientes com perda dentária tiveram sua autoestima afetada e em 70% observou dificuldade em aceitar a perda dos dentes. Os pacientes usuários de próteses, também foram avaliados quanto aos sentimentos positivos e à recuperação da autoimagem em relação ao uso da prótese. Os sentimentos mencionados incluíram jovialidade, alegria, capacidade de mastigar, melhora da autoestima, sensação de boca cheia e a sensação de adquirir parte de si (Sá; Hubner; Reis, 2005).

A reabilitação através de próteses pode ser fundamental no comportamento e autoimagem dos pacientes, ao restaurar a estética e a função mastigatória de forma adequada promovendo uma melhora nas relações sociais (Probst *et al*, 2016). O

objetivo da reabilitação não deve ser apenas recuperar a função mastigatória, mas também reintegrar o indivíduo a vida social (Costa *et al*, 2013).

A perda dos elementos dentários, conforme Brum (2013), afeta significativamente a vida social das pessoas, dessa forma, quando um paciente busca o tratamento para substituir os dentes perdidos, ele também está buscando reconstruir sua imagem pessoal e social.

A reposição dentária através da PPR, principalmente em áreas extensas e na região anterior, possibilita alcançar a estética, não apenas dos dentes, mas também dos tecidos moles, proporcionando um conforto para o paciente, influenciando na sua autoestima e facilitando o convívio social (Volpato *et al*, 2013).

Figura 3 – Reabilitação Estética com PPR



Fonte: Volpato *et al* (2013).

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

4.1 Delineamento da Pesquisa

Para elaboração deste trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica com o intuito de se obter embasamento teórico da abordagem qualitativa e revisão integrativa. De acordo com os autores Souza, Silva e Carvalho (2010), a abordagem integrativa é descrita como uma abordagem ampla e metodológica relacionada às revisões de literatura, que possibilita a inclusão de pesquisas para compreensão do fenômeno estudado, reunindo a definição de conceitos e dados teóricos em um tópico específico.

A abordagem deste trabalho está focada na qualitativa, que segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 70) na abordagem qualitativa “a pesquisa tem o ambiente como fonte direta dos dados. O pesquisador mantém contato direto com o ambiente e o objeto de estudo em questão, necessitando de um trabalho mais intensivo de campo”.

4.2 Local de Pesquisa

Para obtenção dos dados necessários, foi realizada uma busca por estudos sobre o tema em periódicos. Foram selecionadas publicações buscando no banco de dados Google Acadêmico. A referida base de dados constitui importantes fontes de publicações científicas nas mais distintas áreas, em especial a saúde.

4.3 Critérios para Seleção dos Estudos

Foram incluídos artigos científicos escritos em português ou inglês, com disponibilidade de texto completo em suporte eletrônico, que contemplaram o tema proposto, onde foram incluídos artigos publicados no intervalo de tempo compreendido entre 2014 a 2024. Foram excluídas produções científicas que não se encaixarem ao tema proposto, e que não houverem disponibilidade de texto completo em suporte eletrônico.

4.4 Procedimentos Coleta de Dados

A pesquisa foi realizada no banco de dados do Google Acadêmico em inglês e português com as palavras chaves seguintes: “Prótese dentária”, “Qualidade de vida”, “Saúde bucal” e “Prótese dentária removível” e foi utilizado os operadores booleanos “AND” e “OR” para refinamento e aprimoramento das buscas.

Os artigos publicados em inglês foram traduzidos para o português através da plataforma Google Tradutor para leitura na íntegra.

4.5 Análise de Dados

A análise de dados foi realizada através da junção dos resultados encontrados nos estudos com a seguinte estratégia de busca: prótese dentária OR prótese dentária removível) AND (saúde bucal OR qualidade de vida). Foram utilizadas três etapas para a análise dos estudos, sendo elas:

1. Análise dos títulos de todos os artigos encontrados com a estratégia de busca descrita acima.
2. Leitura dos resumos dos artigos filtrados pela etapa número 1.
3. Leitura na íntegra dos artigos filtrados pela etapa número 2.

Após a leitura na íntegra, foram mantidos no estudo aqueles artigos que contemplaram o tema proposto.

4.6 Aspectos éticos

O presente estudo dispensou submissão ao comitê de ética em pesquisas com seres humanos, pois se tratou de uma revisão integrativa da literatura cujos dados publicados são de acesso livre.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para obtenção dos dados relevantes para o tema “A influência das próteses removíveis na qualidade de vida de pacientes desdentados”, foi realizada uma busca no Google Acadêmico, utilizando a estratégia de busca: (prótese dentária OR prótese dentária removível) AND (saúde bucal OR qualidade de vida).

Na plataforma do Google Acadêmico, foram encontrados 3.440 trabalhos publicados entre os anos de 2014 a 2024, tanto em inglês quanto em português, desses, 3.368 não possuíam título relacionado ao tema. Dentre os trabalhos, 72 foram considerados relevantes com base nos títulos e foram selecionados para a leitura dos resumos. Após essa fase, 15 artigos foram selecionados para leitura na íntegra e análise, tendo como critérios de inclusão: texto completo, idiomas português e inglês, e assuntos relacionados ao tema. Os 57 artigos restantes foram excluídos por não estarem de acordo com a proposta da pesquisa e não incluíram pacientes reabilitados com próteses removíveis.

Gráfico 1 – Produções Científicas Excluídas



Fonte: Autora do Trabalho (2024).

O gráfico acima aponta a distribuição em percentual dos trabalhos científicos excluídos da pesquisa, com um total de 57 trabalhos que não atenderam aos critérios determinados. Dentre os excluídos, 57% referem-se a monografias, 34% são temas

fora da proposta do trabalho, 5% dissertações, 2% teses e 2% correspondem a trabalhos com apenas o resumo disponível. Os trabalhos foram excluídos por não incluírem especificamente pacientes reabilitados com próteses removíveis, não se enquadrando no foco da pesquisa.

A relevância desse trabalho foi demonstrar por meio de uma revisão bibliográfica a importância da prótese dentária removível na qualidade de vida dos pacientes desdentados. Para isso, foram analisados artigos publicados nos últimos 10 anos, todos na íntegra, com foco no impacto da reabilitação oral realizada por meio de próteses removíveis e sua influência na qualidade de vida, dos quais serão apresentados os resultados do estudo com a descrição dos artigos encontrados, de acordo com o ano de publicação, autor, título do trabalho e base de dados onde estão indexados.

Quadro 1 – Artigos selecionados na base de dados eletrônicos segundo ano, autor e título.

Nº	BASE DE DADOS	ANO	AUTOR	TÍTULO DO TRABALHO
01	Google Acadêmico	2017	LAPORT, Larissa Bom Rocca et al.,	Reabilitação oral com prótese total e prótese parcial removível – relato de caso
02	Google Acadêmico	2019	NEPOMUCENO, Nicolle Vaz de Almeida et al.,	Reabilitação protética: sua influência na qualidade de vida
03	Google Acadêmico	2018	NASCIMENTO, Monique Andressa Coutinho Cavalcante; NASCIMENTO, Mariana Queiroz; AMARAL, Ângela Líbia Chagas	A influência da prótese dental na qualidade de vida do indivíduo: revisão de literatura
04	Google Acadêmico	2018	MEDEIROS, Rodrigo Antonio de; ALMEIDA, Marcus Lúcio Vaz de	Qualidade de vida em pacientes reabilitados com próteses parciais removíveis: revisão de literatura
05	Google Acadêmico	2019	CARMO, Fernando Clécio Santos do, et al.,	Reabilitação Oral com o uso de Prótese Total: Relato de Caso Clínico
06	Google Acadêmico	2019	SUGIO, Carolina Yoshi Campos et al.,	Considerações sobre os tipos de próteses parciais removíveis e seu impacto na qualidade de vida

07	Google Acadêmico	2021	BARBOSA, Bárbara Caroline Arruda et al.,	Reabilitação oral protética sob o aspecto estético e funcional do sorriso
08	Google Acadêmico	2021	HERMANSON, Stefani Duque et al.,	Reabilitação feita com próteses parciais removíveis – relato de caso clínico
09	Google Acadêmico	2021	SOUZA, Lucas Dinelly et al.,	Reabilitação estético-funcional por meio de prótese total: Relato de Caso Clínico
10	Google Acadêmico	2021	SOUZA, Hellen Kaline Venâncio de et al.,	Reabilitação estética e funcional com prótese parcial removível: relato de caso
11	Google Acadêmico	2022	MORAES FILHO, Aluizio de Carvalho et al.,	Impacto da reabilitação oral na qualidade de vida de pacientes edêntulos totais: revisão de literatura
12	Google Acadêmico	2022	GIROTTO, Aline et al.,	O uso da prótese parcial removível na reabilitação oral
13	Google Acadêmico	2024	CARVALHO, Alessandra Chayanne Honorato et al.,	Reabilitação oral protética: uma revisão integrativa de literatura
14	Google Acadêmico	2024	MARINHO, Betassia Sales et al.,	Reabilitação oral por meio de prótese total superior e prótese parcial removível inferior: relato de caso.
15	Google Acadêmico	2024	ALMEIDA, Eduardo Lopes de et al.,	Impactos da prótese total na função mastigatória e na qualidade de vida: uma revisão de literatura.

Fonte: Autora do Trabalho (2024).

Por meio dos artigos revisados, os autores destacam a importância da reabilitação oral, a qual é realizada através de próteses totais e parciais removíveis. Ressaltam ainda, como essas próteses contribuem para a recuperação da estética perdida e para a restauração das funções comprometidas devido à perda dentária, incluindo a mastigação, a fala e a autoestima do paciente.

A perda dentária afeta diretamente na rotina de muitas pessoas, gerando consequências como insegurança, dificuldade na alimentação, isolamento social e vergonha. A reabilitação realizada por meio de prótese total removível (PT) e parcial removível (PPR), é uma opção de tratamento eficiente que minimiza os impactos da perda dentária. Essa reabilitação proporciona benefícios funcionais e psicológicos, contribuindo de uma maneira significativa na qualidade de vida dos pacientes (Carmo *et al*, 2019; Medeiros, Almeida, 2018).

De acordo com Hermanson *et al.* (2021), o planejamento para a confecção da prótese parcial removível (PPR) é essencial para o sucesso do tratamento. Nessa etapa, deve-se levar em consideração a ATM (articulação temporomandibular), a saúde da mucosa oral, a adaptação e a extensão da prótese. Portanto, um

planejamento adequado é fundamental, pois em alguns casos, para alcançar a estética adequada e a harmonia do sorriso, podem ser necessárias restaurações em resina composta em alguns dentes específicos.

Os trabalhos de Barbosa *et al* (2021); Nascimento, Nascimento e Amaral (2018); Souza *et al* (2021) reforçam a importância das próteses removíveis na reabilitação oral, não apenas no aspecto funcional, mas também na estética e na saúde psicológica do paciente. Porém, o sucesso do tratamento e a adaptação ao uso da prótese requerem uma orientação adequada e comprometimento com os cuidados de higienização por parte do paciente, evitando complicações como infecções e desconforto. Além disso, confecção adequada, acompanhada de ajustes, e controles periódicos e a orientação sobre os cuidados de higiene, é de extrema importância para diminuir as complicações, contribuindo positivamente na qualidade de vida do paciente (Souza *et al*, 2021).

Nesse sentido, Laport *et al.* (2017), destacam a importância de orientar o paciente desde o início do tratamento até a instalação da prótese. O profissional deve explicar as limitações funcionais e as dificuldades relacionadas à alimentação, enfatizando a importância da higienização, a falta de cuidado pode resultar no acúmulo de biofilme, o que pode levar ao desenvolvimento de cáries, doenças periodontais e lesões na mucosa, especialmente em pacientes reabilitados PPR.

Para Nepomuceno *et al.* (2019), a reabilitação protética visa restabelecer a saúde bucal e a harmonia facial, influenciando de maneira relevante na qualidade de vida. Os resultados dos estudos mostraram que grandes quantidades de pessoas necessitam de reabilitação com prótese dentária. Além disso, foi identificado que pacientes acima de 31 são mais suscetíveis à perda dentária, o que é um fator de grande impacto na qualidade de vida. Assim, o estudo mostrou que os fatores que mais influenciam na qualidade de vida são o desconforto psicológico, dor e inaptidão psicológica. O uso da prótese demonstrou diminuir esse impacto em relação aos pacientes que não utilizam a prótese removível.

A reabilitação com prótese removível gera um impacto positivo na qualidade de vida, ao substituir os dentes perdidos, recuperando a função do aparelho estomatognático e devolvendo estética ao paciente (Giroto *et al.*, 2022). Sugio *et al.* (2019), mostraram em seu estudo que a saúde geral do paciente é positivamente afetada, quando os aspectos como conforto, retenção, estabilidade e eficiência mastigatória estão adequadamente presentes nas próteses.

O estudo de Almeida *et al.* (2024), teve como objetivo analisar os impactos das próteses totais na função mastigatória e na qualidade de vida. Os resultados mostraram que, mesmo com os avanços da implantodontia, a prótese total ainda é uma alternativa viável e eficaz para pacientes desdentados.

Os trabalhos de Moraes Filho *et al.* (2022) e Carvalho *et al.* (2024) constataram que a qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos pacientes apresentou uma melhora significativa após a reabilitação com próteses removíveis. O estudo de Carvalho *et al.* (2024), apontou que a reabilitação com próteses removíveis não se limita apenas a cavidade bucal, ela promove saúde, autoestima e reintegração social, proporcionando melhor qualidade de vida e sensação de bem estar ao paciente.

Marinho *et al.* (2024), teve como objetivo em seu estudo apresentar um relato de técnica de reabilitação protética para promover ao paciente uma reabilitação estética funcional com prótese total superior e parcial removível inferior. O estudo concluiu que a reabilitação com PT e PPR é uma técnica menos invasiva e devolve ao paciente uma boa função mastigatória, melhora nos aspectos nutricionais e estéticos, promovendo a qualidade de vida.

Diante disso, evidencia-se que a prótese dentária removível é uma opção viável e economicamente mais acessível, levando muitos pacientes a escolher esse tipo de tratamento reabilitador. Normalmente, sua escolha está associada ao baixo custo em comparação com os outros tipos de prótese. Além de ser mais econômica, a prótese removível proporciona uma solução eficaz para reabilitação oral dos pacientes desdentados, especialmente entre aqueles pacientes que não possuem condição financeira para tratamento com próteses fixas, como as do tipo protocolo.

De acordo com os estudos selecionados para essa revisão, foi perceptível algum tipo de melhoria na satisfação dos pacientes, destacando a importância da reabilitação oral para a qualidade de vida de pacientes edêntulos totais e parciais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolvida observou que as próteses removíveis desempenham um papel importante na melhoria na qualidade de vida de pacientes desdentados, que afeta positivamente nos aspectos funcionais como a mastigação e a fala, além de promover benefícios estéticos e sociais.

O objetivo foco da pesquisa, em descrever como o uso da prótese dentária removível atua sobre a qualidade de vida de pacientes desdentados, foi alcançado, ao observar via estudo, que pacientes que utilizam a prótese dentária removível apresentam uma melhora significativa na autoestima e nas relações sociais. Com isso, constatou que a reabilitação protética não restaura apenas as funções orais do paciente, mas também recupera a confiança na própria imagem.

Nesse sentido, observou-se que apesar da prótese removível ser uma opção de tratamento reabilitador viável e acessível, é necessária uma orientação ao paciente sobre o uso da prótese e os cuidados necessários, visto que, o sucesso do tratamento depende da adaptação do paciente, dos acompanhamentos periódicos e da correta higienização e manutenção das próteses.

No decorrer do trabalho observamos inúmeros benefícios das próteses removíveis, um deles está associado a função mastigatória, a qual é prejudicada pela perda dentária. A ausência do elemento dentário, dependendo da região afetada, compromete a capacidade de triturar os alimentos corretamente, o que leva a restrições alimentares e pode acarretar problemas nutricionais. A reabilitação oral por meio de próteses removíveis recupera a capacidade de mastigar, auxiliando tanto na digestão, quanto no estado nutricional do paciente.

Outro fator relacionado à perda dentária, é o convívio social e a fala, os pacientes se sentem constrangidos pela aparência e pela dificuldade de comunicação. Com o uso da prótese, observa-se uma melhora na autoconfiança dos pacientes, o que facilita a interação em seu meio social. Apesar da adaptação inicial, em que o paciente pode apresentar algum tipo de dificuldade na fala, o uso da prótese contribuirá para a correção da pronúncia de palavras que necessitam da presença dos dentes, melhorando assim a recuperação das funções comunicativas e sociais.

Por fim, verificou-se que o edentulismo e a perda parcial dos dentes possuem origens multifatoriais, envolvendo questões relacionadas a higiene bucal, fatores fisiológicos, culturais e socioeconômicos, a perda dentária é um fator essencial para

a reabilitação protética, assim como, o planejamento adequado é fundamental.

Os resultados evidenciaram que há necessidade de mais pesquisas na área de reabilitação oral com próteses removíveis, tendo em vista que restabelece a qualidade de vida ao sujeito desdentado, sendo mais viável e economicamente mais acessível a grande parte da população.

REFERÊNCIAS

AGOSTINHO, Ana Cláudia Maciel Gava; CAMPOS, Mara Lúcia; SILVEIRA, João Luiz Gurgel Calvet da. Edentulismo, uso de prótese e autopercepção de saúde bucal entre idosos. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 44, n. 2, p. 74-79, mar/abr. 2015.

ALMEIDA, Eduardo Lopes de *et al.* Impactos da prótese total na função mastigatória e na qualidade de vida: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, PR, v. 7, n. 3, p. 01- 18, mai/jun. 2024.

ALVES, Ana Rita Fonseca. **Impacto da prótese removível na qualidade de vida relacionada com saúde oral e satisfação protética**. Orientadora: Dr^a Cristina Figueiredo. 108p. Tese (Mestrado em Odontologia) – Faculdade de Medicina Dentária. Viseu, 2023.

ALZAREA, B.K. Oral health related quality-of-life outcomes of partially edentulous patients treated with implant-supported single crowns or fixed partial dentures. **Journal of clinical and experimental dentistry**, v. 9, n. 5, p. e666 – e671, fev. 2017.

ANTONINI, Rafaela et al. Fisiopatologia da doença periodontal. **Inova Saúde**, Criciúma, SC, v. 2, n. 2, p. 90 – 107, nov. 2013. Disponível em: <https://www.periodicos.unesc.net/ojs/index.php/Inovasaude/article/view/1240/1606>. Acesso em: 18 de jun. 2024.

ASSUNÇÃO, Wirley Gonçalves et al. Anatomia para-protética: importância em prótese total. **Rev. Odontol. Araçatuba**, Araçatuba, SP, v.25, n.1, p. 57-64, Jan/Jun, 2004. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-856723>. Acesso em: 08 de jun. 2024.

BARBOSA, Bárbara Caroline Arruda *et al.* Reabilitação oral protética sob o aspecto estético e funcional do sorriso. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, PR, v. 4, n. 6, p. 27220-27231, nov/ dez. 2021.

BATISTA, Victor Eduardo de Souza et al. Nível de satisfação dos pacientes edêntulos reabilitados com prótese total na faculdade de odontologia de Adamantina FAI. **UNOPAR Cient Ciênc Biol Saúde**, Adamantina, SP, v.15, n.2, p. 135-139, mai/julho 2012.

BERNAL, Elen Caroline Dias et al. Estética em prótese total. **Revista Uningá**, Maringá, Pr, n. 5, p. 107-123, jul. 2005.

BORTOLI, Dinakel et al. Associação entre percepção de saúde bucal e indicadores clínicos e subjetivos: estudo em adultos de um grupo de educação continuada da terceira idade. **Publicatio UEPG: Ciências Biológicas e da Saúde**, Ponta Grossa, PR, v. 9, n. 3, p. 55-65, set/dez. 2003. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/biologica/article/view/370>. Acesso em: 07 de jun. 2024.

BRITO, Daniele de Oliveira. **Análise da fala, do tônus muscular orofacial e das mobilidades dos lábios, da língua e da mandíbula em usuários de prótese total superior**. Orientador: Dr. Sigmar de Mello Rode. 52 p. Tese (Mestrado em Odontologia) – Universidade de Taubaté. Taubaté – SP, 2010.

BRUM, Gabriela Ramos. **O impacto do uso de próteses totais convencionais na autoestima dos pacientes idosos: uma revisão de literatura descritiva**. 32p. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Graduação em odontologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRS. Porto Alegre – RS. 2013.

CALDAS JUNIOR, Arnaldo de França et al. O impacto do edentulismo na qualidade de vida de idosos. **Revista de Ciências Médicas**, Campinas, SP, v. 14, n. 3, p. 229-238, mai/jun. 2005. Disponível em: <https://seer.sis.puc-campinas.edu.br/cienciasmedicas/article/view/1170>. Acesso em: 08 de jun. 2024.

CARMO, Fernando Clécio Santos et al. **Reabilitação Oral com o uso de Prótese Total: Relato de Caso Clínico**. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/online.v13i47.2056>. Acesso em: 03 set. 2024.

CARR, Allan B.; BROWN, David T. **Prótese parcial removível**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

CARVALHO, Alessandra Chayanne Honorato *et al.* Reabilitação oral protética: uma revisão integrativa de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, PR, v. 7, n. 3, p. 01-16, mai/jun. 2024.

CARVALHO, Laura Freire de et al. O impacto do edentulismo na qualidade de vida de pacientes edêntulos. **Revista da Acbo - Issn 2316-7262**, Maceió, AL, v. 8, n. 1, p. 40-48, jan. 2018. Disponível em: <http://www.rvacbo.com.br/ojs/index.php/ojs/article/view/395>. Acesso em: 05 de maio 2024.

CAVALCANTI, Renata Veiga Andersen; BIANCHINI, Esther Mandelbaum Gonçalves. Verificação e análise morfofuncional das características da mastigação em usuários de prótese dentária removível. **Revista Cefac**, São Paulo, SP, v. 10, n. 4, p. 490-502, out/dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/gQTMWVmgGZ6WgCLhWtjJCTR/?lang=pt>. Acesso em: 03 de maio 2024.

CIARÂNTOLA, Marina. **Aspectos psicossociais relacionados à perda dental e uso de próteses em adultos**. 40p. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Piracicaba – SP, 2010.

COSTA, Anna Paula Serêjo da et al. Qualidade técnica e satisfação relacionadas às próteses totais. **Ciência & saúde coletiva**, Natal, RN, v. 18, n. 2, p. 453-460, 2013. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/csc/2013.v18n2/453-460/pt>. Acesso em: 13 de maio 2024.

CUNHA, L. G. et al. Avaliação da eficiência mastigatória em pacientes portadores de prótese total. **Anais do XII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VIII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação—Universidade do Vale do Paraíba**, 2008.

ELLIS, Janice S.; PELEKIS, Nanita D.; THOMASON, J. Mark. Conventional rehabilitation of edentulous patients: the impact on oral health-related quality of life and patient satisfaction. **Journal of Prosthodontics**, v. 16, n. 1, p. 37-42, jan – fev. 2007. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1532-849X.2006.00152.x>. Acesso em: 18 de jul. 2024.

EMAMI, Elham et al. **The impact of edentulism on oral and general health**. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1155/2013/498305>. Acesso em: 08 ago. 2024

FELÍCIO, Cláudia Maria de; CUNHA, Cristina Campos. Relações entre condições miofuncionais orais e adaptação de próteses totais. **PCL, Rev. Íbero Am. Prótese Clín. Lab.**, Ribeirão Preto, SP, v. 7, n. 36, p. 195-202, 2005. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bbo-27524>. Acesso em: 13 de maio 2024.

GIROTTTO, Aline *et al.* O uso da prótese parcial removível na reabilitação oral. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**, São Paulo, SP, v. 3, n. 8, p. 1-11, 2022. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1805>. Acesso em: 11 set 2024.

GOULART, R.M; ARAÚJO, A.C; RODRIGUES, C.R.T. Digital smile design em prótese total relato de caso. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, Vassouras, RJ, v.6, n.1, p.41-46, mar. 2014.

HERMANSON, Stefani Duque et al. Reabilitação Feita com Próteses Parciais Removíveis - Relato de Caso Clínico. **Revista Pró-univerSUS**, Vassouras, RJ, v. 12, n. 1, p. 50-53, jan/ jun. 2021.

IZAQUE, Viviane da Silva et al. O impacto do edentulismo na qualidade de vida: autoestima e saúde geral do indivíduo. **Revista Pró-univerSUS**, Vassouras, RJ, v. 12, n. 2, p. 48-54, jul/dez. 2021. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/2627>. Acesso em: 15 de maio 2024.

JORGE, Tatiane Martins et al. Relação entre perdas dentárias e queixas de mastigação, deglutição e fala em indivíduos adultos. **Revista CEFAC**, Bauru, SP, v. 11, p. 391-397, jun. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/5Ccpp3fBrhNx8DCKtgHnMsmG/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 15 de jun. 2024.

LAPORT, Larissa Bom Rocca *et al.* Reabilitação oral com prótese total e prótese parcial removível - relato de caso. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, Cianorte, PR, v. 20, n. 1, p. 108-114, set/ nov. 2017. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20170905_173602.pdf. Acesso em: 15

ago. 2024.

MARINHO, Betassia Sales et al. Reabilitação oral por meio de prótese total superior e prótese parcial removível inferior: relato de caso. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, PR, v. 7, n. 3, p. 01-14, mai/jun. 2024.

MEDEIROS, Rodrigo Antonio de; ALMEIDA, Marcus Lúcio Vaz de. Qualidade de vida em pacientes reabilitados com próteses parciais removíveis: Revisão de literatura. **Revista Odontológica de Araçatuba**, Araçatuba, SP, n.3, v. 39, p. 09-12, set/dez. 2018. Disponível em: <https://revaracatuba.odo.br/revista/2018/12/TRABALHO1.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; HARTZ, Zulmira Maria de Araújo; BUSS, Paulo Marchiori. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, RJ, v. 5, n. 1, p. 7-18, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/MGNbP3WcnM3p8KKmLSZVddn/?lang=pt>. Acesso em: 11 de maio 2024.

MORAES FILHO, Aluizio de Carvalho *et al.* Impacto da reabilitação oral na qualidade de vida de pacientes edêntulos totais: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, SP, v. 11, n. 8, p. 1-8, jun. 2022.

MUKAI, Márcio Katsuyoshi et al. Restabelecimento da dimensão vertical de oclusão por meio de prótese parcial removível. **RPG. Revista de Pós-Graduação**, São Paulo, SP, v. 17, n. 3, p. 167-172, 2010. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002164314>. Acesso em: 04 de jun. 2024.

NASCIMENTO, Monique Andressa Coutinho Cavalcante; NASCIMENTO, Mariana Queiroz; AMARAL, Ângela Líbia Chagas. A influência da prótese dental na qualidade de vida do indivíduo: Revisão de literatura. **Revista da Academia Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, RJ, v. 7, n. 3, p. 171 – 174, set. 2018.

NEPOMUCENO, Nicolle Vaz de Almeida et al. Reabilitação protética: sua influência na qualidade de vida. **Revista da Academia Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, RJ, v. 28, n. 1, p. 9-15, jan. 2019. Disponível em: <http://www.rvacbo.com.br/ojs/index.php/ojs/article/view/396>. Acesso em: 01 de maio 2024.

OLIVEIRA, Adelmir da Silva. **Técnicas em Próteses Dentárias: Noções Básicas, Classificação e Confecção**. 1. ed. São Paulo: Erica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521435/>. Acesso em: 08 jun. 2024.

OLIVEIRA, Fabiana Teixeira da Silva de. **O impacto do edentulismo na qualidade de vida de idosos**. 26 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Campos Gerais – MG. 2013.

PERES, Marco Aurélio et al. Perdas dentárias no Brasil: análise da pesquisa nacional de saúde bucal 2010. **Revista de saúde pública**, Brasília, DF, v. 47, p. 78-89, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/VBKtC77bDwvSmTVRNzFNzKh/?lang=pt>. Acesso em: 20 de jun. 2024.

PRADONOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

PROBST, Livia Fernandes et al. **Fatores associados aos sentimentos decorrentes da perda dentária total e às expectativas de reposição protética em adultos e idosos**. **Cadernos de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, RJ, v. 24, n. 3, p. 347-354, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/rtJqfMybMLCVJ9Fm4GnC4Nb/>. Acesso em: 13 de maio 2024.

RUSSI, Sérgio; ROCHA, Eduardo P. **Prótese total e prótese parcial removível**. São Paulo: Artes médicas, 2015.

SÁ, Camila Neves; HÜBNER, Sulivan; REIS, Silvia Regina de Almeida. Efeitos emocionais da perda dos dentes em adultos. **R. Fac. Odonto**, Porto Alegre, RS, v. 46, n. 2, p. 9-14, dez. 2005. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/2918>. Acesso em: 16 de jul. 2024.

SARMENTO, Maria das Graças Silva et al. Reabilitação oral em paciente com síndrome da combinação: relato de caso. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, PR, v. 7, n. 12, p.114029-114044, dez. 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/40944>. Acesso em: 31 de maio 2024.

SILVA, Polliana Vilaça et al. Impacto do número de dentes no desempenho de atividades diárias. **Revista da Faculdade de Odontologia**, v. 12, n. 3, p. 13-17, set-dez. 2007. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-873354>. Acesso em: 17 de jun. 2024.

SOUZA, Hellen Kaline Venâncio de et al. Reabilitação estética e funcional com prótese parcial removível: relato de caso. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, PR, v. 7, n. 12, p. 111522-111534, dez. 2021.

SOUZA, Lucas Dinelly et al. Reabilitação estético-funcional por meio de prótese total: relato de caso clínico. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, SP, v. 10, n. 16, p. 1-9, dez. 2021.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, Três Lagoas, MS, n. 8, v. 1, p.102-106, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>. Acesso em: 12 de jun. 2024.

SUGIO, Carolina Yoshi Campos et al. Considerações sobre os tipos de próteses parciais removíveis e seu impacto na qualidade de vida. **Revista Odontológica de Araçatuba**, Araçatuba, SP, v. 40, n. 2, p. 15-21, mai/ago 2019. Disponível em: <https://www.revaracatuba.odo.br/revista/2019/06/trabalho2.pdf>. Acesso em: 05 de maio 2024.

TELLES, Daniel. **Prótese Total Convencional**. São Paulo: Santos, 2011.

TERRA, Suze Helena Cunha Vieira. **Reabilitação oral utilizando a combinação de prótese total e prótese parcial removível**: relato de caso. 24 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia), Pós Graduação em Odontologia. Faculdade Sete Lagoas – FACSETE. Manaus – AL. 2023.

TURANO, José Ceratti; TURANO, Luiz Martins; TURANO, Marcello Villas-Bôas. **Fundamentos de Prótese Total**, 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

VARGAS, Andréa Maria Duarte; PAIXÃO, Helena Heloísa. Perda dentária e seu significado na qualidade de vida de adultos usuários de serviço público de saúde bucal do Centro de Saúde Boa Vista, em Belo Horizonte. **Ciencia & saúde coletiva**, Belo Horizonte, MG, v. 10, p. 1015-1024, dez, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232005000400024>. Acesso em: 18 de jul. 2024.

VERGANI, Carlos Eduardo *et al.* **Reabilitação oral com prótese parcial convencional: guia prático**. 1. ed. Barueri: Editora Manole, 2022.

VOLPATO, Cláudia Ângela Maziero *et al.* **Prótese Odontológicas: Uma visão Contemporânea - Fundamentos e Procedimentos**. 1. ed. São Paulo: Santos Editora. 2013.

WHITAKER, Melina Evangelista; TRINDADE JÚNIOR, Alceu Sérgio; GENARO, Katia Flores. Proposta de protocolo de avaliação clínica da função mastigatória. **Revista Cefac**, Bauru, SP, v. 11, n. 3, p. 311-323, mai 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-18462009005000030>. Acesso em: 12 de maio 2024.

ZARB, George A et al. **Tratamento Protético para os Pacientes Edêntulos**. Tradução: Fernanda Garcia Braga, Miriam Yoshie, Mariana Ribeiro de Moraes. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. Título original: Prosthodontic treatment for edentulous patients.